

SOBRE a IMAGEM

Uma seleção de 50 obras
de arte ocidentais
do Renascimento aos dias de hoje



André Dorigo

instagram @andredorigo
facebook.com/andredorigoprofessor



SOBRE a IMAGEM } Apresentação

Olá, sou André Dorigo, professor de História da Arte e Doutor em Artes Visuais.

Essa publicação é uma compilação de postagens "Sobre a imagem" publicadas no meu perfil do Instagram e na minha página do Facebook, ao longo de um ano.

São várias obras produzidas desde o Renascimento até os dias atuais, que colocadas em ordem cronológica, criam uma breve história das artes visuais no ocidente.

Espero que goste, aproveite bastante e, claro, que continue a me acompanhar!

Um abraço, André Dorigo

DESIGN Licia Rubinstein



SOBRE a IMAGEM

Masaccio

O PAGAMENTO DOS TRIBUTOS
c. 1426-27

Esse afresco está na capela Brancacci, na Igreja de Santa Maria do Carmo, em Florença.

O pintor Masaccio representa uma passagem bíblica em que Jesus aceita o pagamento de impostos, descrita no Evangelho de Mateus.

A obra representa três cenas: à esquerda, Pedro retirando a moeda da boca do peixe; ao centro, Jesus cercado pelos apóstolos; e à direita, Pedro entregando os tributos ao coletor.

A representação dessa cena numa Igreja poderia ser uma maneira de mostrar aos florentinos a importância das suas obrigações cívicas, como pagar impostos.



SOBRE a IMAGEM

Paolo Uccello
A CAÇADA NOTURNA
1470

Paolo Uccello costumava pintar grandes batalhas enfatizando o aspecto decorativo e também narrativo das cenas.

Na pintura **Caçada noturna** ou **Caçada na floresta** há uma engenhosa estrutura que dá tridimensionalidade à cena. As árvores vão diminuindo de tamanho conforme se afastam para o fundo da cena.

A linha do horizonte passa na altura das cabeças dos cavaleiros. Troncos de árvores caídos no chão indicam as linhas de fuga e um cervo no centro da pintura é o ponto de fuga, além de ser o objetivo da caçada!



SOBRE a IMAGEM

Antonello da Messina
SÃO JERÔNIMO EM
SEU ESTÚDIO
c. 1475

Antonello da Messina nasceu na Sicília e é considerado um dos introdutores da pintura a óleo na Itália.

Em *São Jerônimo em seu estúdio*, a figura do santo está centralizada na composição, cercado por livros e por pássaros.

A obra alia o cuidado com a representação de detalhes com a profundidade espacial, conseguida pela perspectiva linear. É como se olhássemos a cena através de um portal.

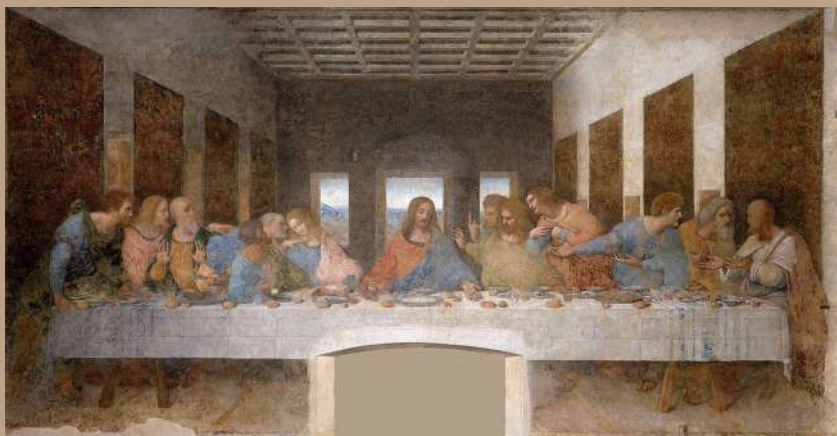


SOBRE a IMAGEM

Hieronymus Bosch TÁBUA DOS SETE PECADOS CAPITAIS c. 1480

Hieronymus Bosh é um dos artistas mais fascinantes da História da Arte ocidental. Ele permanece alheio ao humanismo e ao classicismo do Renascimento e cria seres bizarros e paisagens sobrenaturais que representam, essencialmente, o medo que as pessoas tinham do inferno.

A **Tábua dos setes pecados capitais** era um tampo de mesa e chegou a ficar no quarto do rei Felipe II, no Palácio do Escorial, na Espanha.



SOBRE a IMAGEM } **Leonardo da Vinci** **A ÚLTIMA CEIA** **1495-98**

A imagem representa a última ceia de Jesus com os Apóstolos, antes de ser preso e crucificado.

Mas qual é o significado dessa celebração? Segundo os evangelhos de Mateus, Marcos e Lucas, trata-se do jantar de Pessach, também conhecida como Páscoa judaica, que comemora a libertação dos judeus da escravidão no Egito.

Dessa forma, a Páscoa cristã, que comemora a ressurreição de Cristo, é celebrada na mesma época da festividade judaica.



SOBRE a IMAGEM

Giovanni Bellini
RETRATO DO DODGE
LEONARDO LOREDAN 1501-04

Giovanni Bellini foi o principal pintor veneziano da Alta Renascença, ajudando a equiparar a cidade com Florença e Roma em importância artística.

Ao contrário dos pintores florentinos, que se preocupavam mais com o desenho, ele privilegiava a luz e a cor. Era cunhado do grande pintor Andrea Mantegna.

O **Retrato do Dodge Leonardo Loredan**, chefe da República de Veneza, parece ter a solidez de um busto. A preocupação com os detalhes é tão grande, que é possível perceber os brilhos e as sombras sobre o tecido de sua roupa.



SOBRE a IMAGEM

Agnolo Bronzino
ALEGORIA COM
VÊNUS E CUPIDO

1545

Agnolo Bronzino foi muito reconhecido por seus retratos e suas pinturas alegóricas.

Apesar de não sabermos claramente o significado de **Alegoria com Vênus e Cupido**, ela pode estar condenando o amor inconsequente.

Vênus é abraçada sensualmente por Cupido, seu filho, que beija a sua boca. Atrás deles, um menino nu está prestes a lançar-lhes pétalas de rosas. O homem de braço erguido representa o Tempo e não deixa que um véu seja jogado sobre os dois. Dessa forma, ele cuida para que a cena reprovável não seja esquecida.



SOBRE a IMAGEM

Pieter Bruegel
A PARÁBOLA DOS CEGOS
1568

O pintor Pieter Bruegel (o velho) foi um crítico feroz da sociedade e dos costumes de sua época.

Nessa pintura, ele ilustra uma passagem bíblica em que Jesus Cristo faz uma crítica aos fariseus (Mateus:15,14): "Deixai-os, são cegos, guias de cegos. Ora se um cego guiar outro cego, cairão ambos no barranco".

A parábola e a pintura são atemporais. Em momentos conturbados, as pessoas não pensam por si mesmas e se deixam guiar por falsos profetas ou falsos filósofos. Um efeito em cascata que faz com que todos caiam no barranco.

Mais atual, impossível!



SOBRE a IMAGEM } Giuseppe Arcimboldo PRIMAVERA 1573

Giuseppe Arcimboldo usava elementos da natureza, como frutas, flores ou animais para compor retratos. Não se sabe se esses elementos têm um significado simbólico ou seriam apenas ornamentais.

No entanto, suas imagens reforçam o caráter criativo e extravagante da arte maneirista, que se afastou do classicismo renascentista.



A obra de Giambologna alia a elegância clássica com as poses rebuscadas e extravagantes do Maneirismo.

O **Rapto das Sabinas** foi esculpido em um único bloco de mármore com 4,10 m de altura.

Tem composição helicoidal, ou serpentinata, e pode ser visto de qualquer ângulo, oferecendo pontos de interesse em todas as posições.

SOBRE a IMAGEM

Giambologna
O RAPTO DAS
SABINAS

1582



SOBRE a IMAGEM

Caravaggio
BACO
c. 1596

Nessa obra do italiano Michelangelo Merisi, conhecido como Caravaggio, vemos a representação do deus do vinho Baco (ou Dionísio para os gregos). Seus atributos são, principalmente, o cacho de uva, a folha de videira, além do próprio vinho.

Em geral, esse deus era personificado como um homem velho, ou mesmo um jovem de corpo atlético e másculo. No entanto, como era característico de Caravaggio, ele buscava inspiração em modelos do povo. Dessa forma, o Baco que vemos é um jovem de aparência comum, com a face corada e até mesmo traços afeminados.

Ele nos observa e segura com a mão esquerda uma taça de vinho, como se estivesse nos oferecendo a bebida.



SOBRE a IMAGEM

El Greco
LAOCOONTE
1610

Doménikos Theotokópoulos, conhecido como El Greco, passou boa parte da sua carreira na Espanha.

Sua forma de pintar se tornou uma referência para muitos pintores, até mesmo para os expressionistas do século XX.

Laocoonte era um sacerdote e teria contrariado o deus Apolo ao jogar sua lança contra o cavalo de Tróia, construído pelos gregos para enganar e vencer os troianos. Como vingança, Apolo teria enviado duas serpentes para matar Laocoonte e os seus filhos.

Nessa pintura, vemos Laocoonte e seus filhos nus, se debatendo com as serpentes. Ao fundo vemos a cidade de Toledo (no lugar de Tróia), com ameaçadoras nuvens.



SOBRE a IMAGEM }

Rembrandt Van Rijn
LIÇÃO DE ANATOMIA
DO DR. TULP 1632

Rembrandt foi um dos maiores pintores da arte europeia.

Esta obra mostra a grande mudança cultural ocorrida na Holanda no século 17, a ponto de uma cena como essa ser representada numa pintura. A obra foi encomendada pela corporação dos cirurgiões de Amsterdam, que promovia aulas de anatomia.

Na pintura, o professor Nicolaes Tulp mostra a dissecação do membro superior de um homem que fora condenado à morte pela justiça. Os alunos olham atentamente as mãos do professor e o antebraço do cadáver, os elementos mais importantes na cena.

Um livro aberto, no canto direito da pintura, demonstra o caráter científico da aula.



SOBRE a IMAGEM

Gian Lorenzo
Bernini

ÊXTASE DE
SANTA TEREZA
1645-1652

Gian Lorenzo Bernini foi pintor, escultor e arquiteto e sua obra expressa toda a força da arte barroca para atingir o grande público.

Nessa escultura, Bernini representa Santa Teresa como uma mulher desmaiando diante de um anjo sorridente, que teria cravado a chama divina em seu coração.

As figuras são representadas em tamanho natural e pode-se ver a semelhança do anjo com o cupido, o deus do amor carnal, além do rosto da santa ter uma expressão de êxtase.



SOBRE a IMAGEM } Salomon Van Ruysdael VISTA A PARTIR DO RIO COM FAZENDA 1647

Os holandeses são exímios pintores de paisagem.

Nessa obra, a linha do horizonte está baixa, fazendo com que haja a predominância do céu na composição, e as nuvens são enfatizadas, ajudando a dar profundidade à cena. Isso pode ser interpretado como a própria visão de mundo dos holandeses, que viviam num país plano, sem montanhas e próximo ao mar.

Além disso, a paisagem é representada da forma mais naturalista possível e a dramaticidade aparece nas nuvens, geralmente carregadas e escuras.



SOBRE a IMAGEM

Diego Velázquez
INOCÊNCIO X
1650

Diego Velázquez foi sem dúvida o maior artista do barroco espanhol e um dos maiores de todos os tempos.

Os retratos eram a sua maior especialidade, principalmente de membros da corte espanhola.

Numa de suas visitas à Itália, Velázquez pintou o retrato do papa Inocêncio X. Além da minúcia com que Velázquez reproduz as suas roupas, é extremamente marcante a maneira como representa o seu rosto, com um olhar penetrante e astuto.



SOBRE a IMAGEM

Johannes Vermeer
MOÇA COM BRINCO
DE PÉROLA 1665

Mocça com brinco de pérola é um dos quadros mais famosos do pintor holandês Jan Vermeer.

O fundo do quadro é escuro, mas uma luz que entra pelo canto esquerdo da pintura ilumina o rosto da modelo.

A sua boca entreaberta e o seu olhar tão vivo dão a entender que ela acabou de se virar para falar conosco.

Além de todo esse frescor e naturalismo, a "cereja do bolo" dessa pintura é o brilho de seu brinco, que emerge da escuridão.



SOBRE a IMAGEM }

Andrea Pozzo

APOTEOSE DE SANTO INÁCIO

1676-78

O trabalho de Andrea Pozzo representa bem a união entre a fé e a arte.

Sua obra mais importante foi a decoração do teto da Igreja de Santo Inácio, feita em pintura ilusionista. Em **Apoteose de Santo Inácio**, os elementos arquitetônicos são pintados como se fossem uma continuação da verdadeira arquitetura.

Além disso, vários personagens são pintados de baixo para cima e voando em direção ao céu.

A perspectiva linear é usada e o ponto de fuga está na figura de Cristo segurando uma cruz.



SOBRE a IMAGEM

François Boucher
ALEGORIA DA PINTURA
1765

O Rococó se desenvolveu principalmente na França ao longo do século XVIII.

As pinturas desse estilo representam frequentemente o modo de vida da aristocracia francesa, que tinha o prazer como bem supremo.

As pinturas de François Boucher transmitem leveza e muita sensualidade e, por isso, foi um artista muito requisitado na corte francesa.

Nesta obra, a figura feminina, que personifica a pintura, tem o ombro sensualmente descoberto e as bochechas avermelhadas, assim como os putti (meninos gorduchos nus em imagens profanas) que servem de modelo.



SOBRE a IMAGEM

Francisco de Goya
O TRÊS DE MAIO DE 1808
1814

Francisco de Goya foi muito afetado pelos acontecimentos políticos de sua época.

A obra **O três de maio de 1808** representa o massacre promovido pelas tropas de Napoleão em Madri. Os espanhóis se rebelaram contra as tropas francesas, mas acabaram sendo presos e depois sumariamente executados.

Os soldados são retratados de costas, sem vermos os seus rostos, fato que lhes tira a humanidade. O personagem com a camisa branca é o ponto de atenção na obra. Ele recebe a luz de uma lanterna que está no chão e abre os braços e as pernas. Os seus braços abertos são um sinal de protesto e também fazem lembrar a crucificação de Cristo.

Com a sua arte, Goya denuncia os horrores da violência e da irracionalidade, que está sempre à espreita dos homens.



SOBRE a IMAGEM

Eugène Delacroix
A LIBERDADE GUIANDO
O POVO 1830

Na obra **A liberdade guiando o povo**, Eugène Delacroix representa a revolta política ocorrida em 1830 na França.

A mulher de seios nus representa a liberdade, mas em vez de uma imagem idealizada clássica, a mulher tem traços físicos de uma francesa e está no meio do povo. Ela empunha uma arma com a mão esquerda e com a direita a bandeira tricolor, usada na revolução francesa.

Os mortos no chão são soldados da guarda do rei Carlos X, que tentou abolir a liberdade de imprensa e dissolver a assembleia legislativa.

A obra nos faz lembrar que muitos dos direitos que usufruímos hoje foram conquistados com muita luta, por vezes, à custa de muitas vidas.



SOBRE a IMAGEM

William Turner
O GRANDE CANAL DE VENEZA
c. 1835

William Turner foi um dos maiores pintores ingleses e seu trabalho foi essencialmente paisagístico.

Ele costumava viajar bastante e a cidade de Veneza foi uma de suas maiores inspirações, como vemos nessa obra intitulada **O grande canal de Veneza**.

É interessante observar como o artista representa os edifícios e os barcos se misturando com o próprio reflexo na água, criando uma visão quase onírica da paisagem.



SOBRE a IMAGEM } Gustave Courbet JOVENS MOÇAS NO RIO SENA 1856-57

Gustave Courbet é considerado o pai do Realismo. Segundo ele, a essência do movimento é a negação do ideal. Os artistas representavam, portanto, os fatos do mundo que podiam experimentar pessoalmente.

Courbet criou muita polêmica ao representar cenas com personagens femininas, como nesta obra. A forma de deitar relaxada e as suas fisionomias entediadas causaram escândalo na época.



SOBRE a IMAGEM

Jean-François Millet
AS RESPINGADEIRAS
1857

Jean-François Millet ficou conhecido por suas pinturas que representavam o meio rural.

Sua obra exerceu impacto em diversos artistas como Van Gogh, por exemplo.

Na pintura, as camponesas catam os restos de uma colheita numa plantação. Vemos como o autor as representa com uma grande dignidade, trazendo para o campo da arte uma temática que não era retratada costumeiramente.

Isso ia de encontro à arte acadêmica da época, que se preocupava em retratar principalmente cenas históricas, bíblicas, ou retratos de figuras importantes.



SOBRE a IMAGEM

Pierre-Auguste Renoir
O BAILE NO MOULIN
DE LA GALETTE 1876

Os impressionistas rejeitavam as figuras idealizadas, além dos temas mitológicos e bíblicos das pinturas acadêmicas. Dessa forma, eles preferiam pintar paisagens, além de cenas das ruas e dos cafés parisienses.

Nessa pintura vemos a cena de um baile no bairro parisiense de Montmartre. Renoir morava naquelas redondezas e gostava de representar as pessoas dançando.

É interessante observar a pintura das luzes e sombras nas roupas das pessoas, efeito causado pela luz do sol que atravessava as folhas das árvores.



SOBRE a IMAGEM

Edgard Degas
JÓQUEIS ANTES
DA CORRIDA
1881

Os novos conhecimentos trazidos pela fotografia influenciaram a obra de Edgar Degas. O pintor fazia experimentações com a câmera fotográfica e isso fez com que introduzisse novidades nas suas pinturas, como a composição descentralizada.

Nessa obra, vemos um poste que encobre, ou corta, a cabeça de um cavalo. Atrás desse primeiro cavalo, vemos outros dois cavalos com seus cavaleiros, mas que também não estão inteiramente visíveis. Dessa forma, os cortes abruptos dessa imagem passam a ideia de um instantâneo fotográfico, ainda que seja uma pintura.



SOBRE a IMAGEM

Camille Claudel
O ABANDONO
1886-1905

Camille Claudel deixou uma obra de grande expressividade e sensualidade, como podemos ver na escultura **O abandono**, de fins do século XIX.

Ela foi assistente e companheira do escultor Auguste Rodin, vivendo com ele um relacionamento conturbado.

Seu talento só passou a ser reconhecido décadas após a sua morte e, recentemente, o museu Camille Claudel foi inaugurado próximo a Paris.



SOBRE a IMAGEM

Paul Cézanne
MONTE SANTA VITÓRIA
1887

Paul Cézanne foi contemporâneo dos impressionistas, mas a sua obra é classificada como pós-impressionista. Ele influenciou do cubismo até a arte abstrata.

Cézanne pintou o Monte Santa Vitória diversas vezes, com cada vez mais liberdade nas pinceladas.



SOBRE a IMAGEM

Vincent Van Gogh
NOITE ESTRELADA
1889

A obra **Noite Estrelada**, de Van Gogh, ficou muito famosa pela representação do brilho cintilante das estrelas e da lua.

Além desse incrível brilho, a tela também provoca uma ideia de movimentação visual.

A força da pintura de Van Gogh é tão grande, que o pintor para muitos é considerado um expressionista, ainda que o movimento do expressionismo propriamente dito, seja do século XX.



SOBRE a IMAGEM

Paul Gauguin
AREAREA
1892

A obra **Arearea**, também conhecida como **O cachorro vermelho**, faz parte do conjunto de pinturas realizadas por Gauguin no Tahiti.

Ele foi para essa ilha, na Polinésia francesa, para cultivar a sua arte, segundo ele “de uma forma mais primitiva”.

Nesta obra vemos porque Gauguin rompe com o Impressionismo, tanto no tema quanto na forma de pintar. Daí ele ser considerado como um pós-impressionista.



SOBRE a IMAGEM }

Henri Matisse
ALEGRIA DE VIVER
1905-06

Alegria de viver é uma obra fundamental na carreira de Henri Matisse, sendo exposta pela primeira vez no Salão dos Independentes, em 1906.

O desenho dos corpos apresenta uma sinuosidade e uma liberdade impressionantes e o uso das cores reforça a sua forma emocional de pintar.

As árvores funcionam como uma moldura para a cena e é interessante observar que, no centro da imagem, vemos um grupo de mulheres nuas dançando. Elas são semelhantes ao grupo representado na famosa obra **A dança**, de 1910.



SOBRE a IMAGEM

Pablo Picasso
AS SENHORITAS DE AVIGNON
1907

Na obra **As Senhoritas de Avignon**, Picasso faz uma representação de prostitutas de um bordel de Barcelona.

A falta de profundidade na cena e o uso de formas angulosas foi um marco para a Arte Moderna.

A fusão entre as figuras femininas e o fundo teria sido inspirada numa obra de Cézanne.

As frutas na parte inferior da tela fazem referência às naturezas-mortas, e são a única menção à arte da tradição acadêmica nessa imagem.



SOBRE a IMAGEM

} Georges Braque
CASTIÇAL E JOGO DE CARTAS
1910

A obra **O Castiçal e o jogo de cartas** é uma das primeiras obras no formato oval feita pelos cubistas. Esse formato trazia uma facilidade para os artistas, pois como eles costumavam pintar as formas geométricas e os planos na parte central das telas, os seus cantos ficavam relativamente vazios. Daí o formato oval resolvia essa questão.

Essa pintura chega quase à abstração: reconhecemos com dificuldade o tampo de uma mesa, a base redonda do castiçal e duas cartas, que são de copas e de ouros.



SOBRE a IMAGEM

Marcel Duchamp

RODA DE
BICICLETA

1913

Roda de bicicleta é um ready made de Marcel Duchamp. Esse conceito foi criado pelo artista como se objetos comuns (em geral manufaturados ou industrializados) já estivessem prontos para serem designados como obras de arte, daí a ideia de ready made.

Dessa forma, não se tratava mais da habilidade técnica do artista que estava em questão na elaboração da obra de arte, mas sim a capacidade de se pensar o conceito, a ideia que fundamenta o seu trabalho.



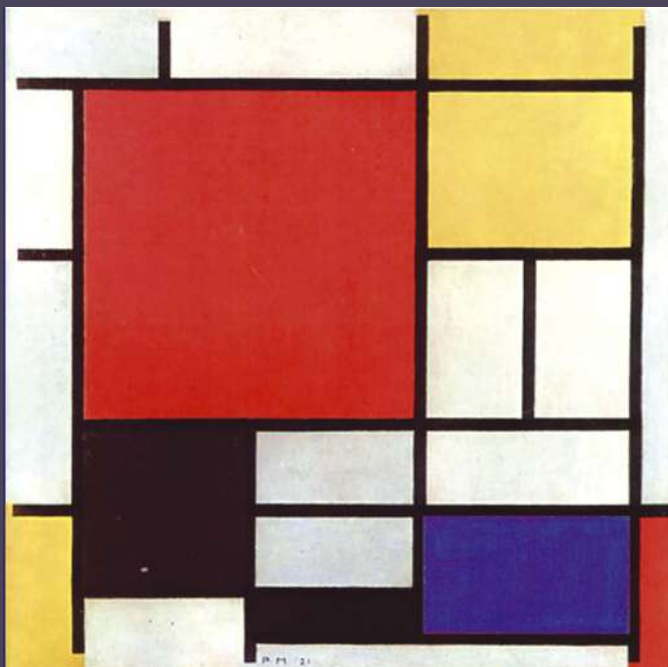
SOBRE a IMAGEM

Wassily Kandinsky
COMPOSIÇÃO VII
1913

Wassily Kandinsky foi um dos artistas mais importantes do século XX. Para muitos, ele foi o pai da arte abstrata, revolucionando a linguagem da pintura.

Para atingir o Abstracionismo, além de usar referências visuais da arte religiosa e folclórica da Rússia, o artista se guiou pela música.

Desde que assistiu a uma ópera de Richard Wagner, ele percebeu a força e a importância da música, que conseguia ser abstrata, porém com ordem e emoção.



SOBRE a IMAGEM

Piet Mondrian

COMPOSIÇÃO COM GRANDE
PLANO VERMELHO, AMARELO,
PRETO, CINZA E AZUL 1921

Piet Mondrian foi o principal idealizador do Neoplasticismo.

Nessa obra, podemos ver o que o artista considerava essencial nesse estilo e teoria artística. As linhas verticais e horizontais criam quadriláteros com cores primárias chapadas, se destacando o grande quadrado vermelho.

O artista acreditava que a sua arte ultrapassaria os limites culturais e poderia se transformar numa linguagem universal. Isso ocorreu quando designers e arquitetos usaram os preceitos do neoplasticismo em objetos industrializados e em moradias.



SOBRE a IMAGEM

Joan Miró
O CARNAVAL DE ARLEQUIM
1924-25

Joan Miró foi um grande pintor, escultor e gravador catalão.

Na época em que pintou **O carnaval do Arlequim**, o artista passava por grandes dificuldades e se alimentava apenas de figos secos. Ele chegou a declarar que essa pintura foi produto de alucinações que tinha por causa da fome.

Reconhecemos uma sala com uma pequena janela e uma mesa, que seria o estúdio do artista. Há diversos seres imaginários, que lembram insetos, peixes, ou felinos. Há também instrumentos e notas musicais, além de formas abstratas que parecem voar aleatoriamente.

No entanto, o arlequim (ou o próprio Miró) é uma grande figura de rosto redondo, com o corpo branco. Sua face é dividida em azul e vermelho com enormes bigodes. Ela parece olhar para nós com tristeza, fumando o seu cachimbo.



SOBRE a IMAGEM

René Magritte
A TRAIÇÃO DAS IMAGENS OU
ISSO NÃO É UM CACHIMBO 1929

Em tempos conturbados de manipulação de imagens e notícias, esse quadro de René Magritte nos provoca importantes reflexões. A aparente simplicidade dessa pintura, na verdade, traz à tona uma das principais questões da arte ocidental, que remonta às obras filosóficas de antigos gregos, como Platão e Aristóteles.

Por ser verossimilhante com o objeto original (o cachimbo), a imagem nos faz crer que ela é o próprio objeto.

Inclusive, essa é a base teórica de toda a arte figurativa ocidental, que o abstracionismo veio para desconstruir no século XX.

Portanto, a imagem que vemos não é um cachimbo, é apenas uma imagem!



SOBRE a IMAGEM }

Salvador Dalí
A PERSISTÊNCIA DA MEMÓRIA
1931

Uma das pinturas mais importantes de Salvador Dalí é **A persistência da memória**. Vemos uma paisagem deserta e desolada. Ao fundo, há um rochedo à beira mar que reflete a luz do pôr do sol. Em primeiro plano, há uma árvore seca, uma figura no chão que parece uma cabeça (ou pedras) e diversos relógios.

No entanto, eles estão derretendo, o que gerou diversas interpretações. Em sua autobiografia, Dalí disse que, após uma refeição, ficou pensando no queijo camembert que havia comido e na natureza das coisas amolecidas.

Ao representar os relógios moles, sendo que um deles é atacado por formigas, podemos pensar na fragilidade e na brevidade do nosso tempo de vida, ou na decadência de todos nós.



SOBRE a IMAGEM

Frida Kahlo
DUAS FRIDAS
1939

Frida Kahlo teve uma vida extremamente sofrida, contraindo poliomielite na infância e se acidentando gravemente na juventude. Sua obra promoveu a cultura e a história de seu país, o México.

As referências autobiográficas são constantes na sua obra, como na pintura **Duas Fridas**, de 1939. Ela se autorrepresenta duplamente, fazendo menção à sua ascendência europeia e indígena.

O coração sangrando é claramente inspirado na iconografia católica.



SOBRE a IMAGEM

Jackson Pollock
NÚMERO 8
1949

Jackson Pollock foi o maior nome do Expressionismo Abstrato e da chamada Action Painting, em que a ação de pintar se torna o elemento mais importante da obra. Essa forma de trabalhar se assemelhava muito a uma dança, ou a uma performance.

Como pode ser visto na obra **Número 8**, de 1949, não havia pontos de interesse específicos e, segundo o pintor, suas pinturas não tinham nem começo nem fim.



SOBRE a IMAGEM

Di Cavalcanti
O GRANDE CARNAVAL
1953

O cotidiano do povo foi tema frequente na obra de Di Cavalcanti, como podemos ver nesta pintura representando o carnaval.

Em 1923, o artista viajou para Paris onde teve contato com artistas como Pablo Picasso. A influência do mestre espanhol pode ser percebida nas formas simplificadas e geometrizadas dos personagens, os quais são representados em cores quentes, com predominância de tons de vermelho, contrastando com as cores frias do fundo da cena.



SOBRE a IMAGEM

Roy Lichtenstein
MOÇA CHORANDO
1964

Entre 1963 e 1965, Roy Lichtenstein produz imagens baseadas na guerra do Vietnam e também em quadrinhos românticos, como podemos ver nessa obra **Moça chorando**, de 1965.

O rosto das jovens em close e com expressões de sofrimento são características marcantes dessa série.

De modo dar uma maior expressividade às obras, o artista acentuava os contornos dos desenhos e recriava o efeito das retículas, usadas em impressos de produção em massa. O resultado disso é o aspecto pontilhado da pele da personagem, como podemos ver na imagem.



SOBRE a IMAGEM } **Cildo Meireles** **DESVIO PARA O VERMELHO** **Concebido em 1967 e montado** **em Inhotim (MG) em 2004**

A galeria de Cildo Meireles em Inhotim, Minas Gerais, abriga obras como **Desvio para o vermelho**, composta por três ambientes.

No primeiro deles, chamado de **Impregnação**, o público entra num espaço decorado como uma sala de estar, com sofá, mesa, cadeiras ou quadros. No entanto, todos os objetos são vermelhos, fazendo com que o espectador tenha uma experiência sensorial única!

É interessante observar que essa instalação foi concebida em 1967, mas foi montada em Inhotim em 2004. Isso vem reforçar a base conceitual da arte contemporânea, ou seja, o mais importante é a ideia da obra, que pode ser reinstalada através de instruções e desenhos técnicos. Até mesmo depois da morte de um autor!

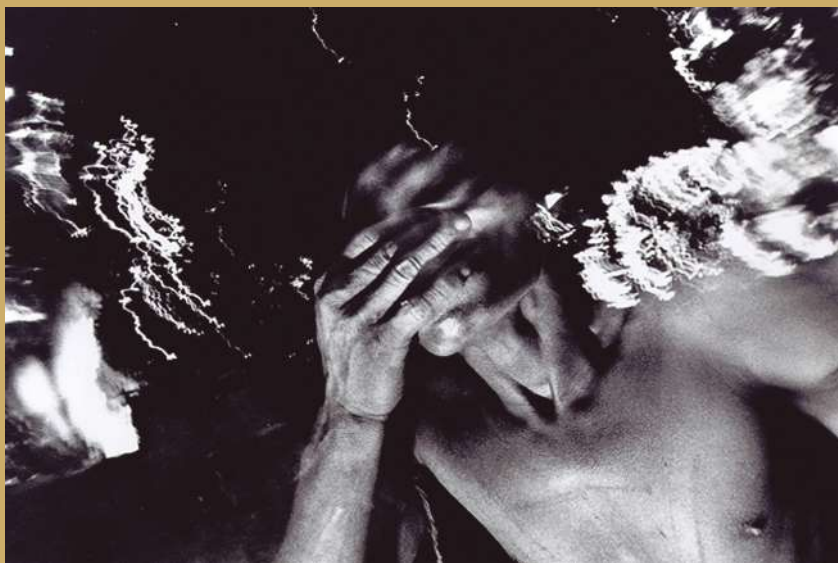


SOBRE a IMAGEM

Andy Warhol
MARILYN
1967

Andy Warhol começou sua carreira nos anos 1950, no ramo da publicidade. Ele é um dos principais artistas da Pop Art americana, que incorporou elementos da cultura popular e da cultura de massas no campo da arte.

Ao reproduzir um retrato de Marilyn Monroe com as suas coloridas serigrafias, Warhol colocava em questão as noções tradicionalmente aceitas do que seria a arte.



SOBRE a IMAGEM

Claudia Andujar
YANOMAMI
1974

De origem suíça, Claudia Andujar deixou a Europa por causa da perseguição nazista e, nos anos 1970, fez um registro histórico do povo Yanomami. Inclusive, a fotógrafa lutou pela demarcação das suas terras, ocorrida em 1992.

Suas imagens de maior expressividade são as que registram os rituais religiosos, como podemos ver nessa foto de um Yanomami, de 1974. Recentemente, foi inaugurada uma galeria com a sua obra fotográfica em Inhotim, Minas Gerais.



SOBRE a IMAGEM

Hélio Oiticica
INVENÇÃO DA COR, PENETRÁVEL
MAGIC SQUARE #5, DE LUXE
Concebido em 1977 e montado
em Inhotim (MG) em 2004

Os neoconcretistas utilizavam-se das formas geométricas, mas ao mesmo tempo tinham uma proposta de aproximação com o público, de unir arte à vida.

Podemos observar essa proposta nessa obra de Hélio Oiticica, montada em Inhotim, Minas Gerais. A partir da forma quadrada, são construídos espaços multicoloridos em que o público pode transitar como num labirinto, daí a ideia de penetrável.



SOBRE a IMAGEM

Marina Abramovic
REST ENERGY
1980

Artista fundamental da performance, a sérvia Marina Abramovic, desde os anos 1970, vem provocando muita polêmica com as suas ações, que também colocavam a sua vida em risco.

Algumas de suas performances tem o uso de armas, como essa que vemos na imagem, chamada Rest Energy. Ela segura um arco enquanto o seu marido Ulay, parceiro de muitas de suas ações, segura a flecha que está apontada para o seu peito. Por qualquer descuido, ou cansaço, ela poderia ser morta.

Essa performance pode nos fazer pensar, por exemplo, como em muitos relacionamentos conjugais, a vida da mulher fica à mercê da vontade do homem.



SOBRE a IMAGEM } Ron Mueck UMA MENINA 2006

O hiper-realismo busca provocar o público colocando em questão os limites entre a arte e a realidade.

Segundo o artista australiano Ron Mueck, as esculturas em tamanho real não seriam interessantes, pois vemos as pessoas dessa maneira todos os dias.

Nessa obra, vemos a escultura de um bebê recém-nascido com dimensões gigantescas. Seus cabelos estão molhados e há sinais de sangue pelo corpo.

Mueck começou a carreira trabalhando em programas infantis de TV e também com propaganda. Em 1996 começou a criar esculturas, alcançando um grande sucesso, principalmente pelo seu preciosismo com os detalhes. Ele utiliza materiais como a fibra de vidro ou o silicone.



SOBRE a IMAGEM

Vik Muniz
VÊNUS E CUPIDO
2006

Vênus e Cupido é uma releitura da pintura do século XVI, **Vênus e Cupido com um Sátiro**, de Antonio Allegri, mais conhecido como Correggio.

O método de trabalho de Vik Muniz consiste em projetar a imagem no chão com um projetor e depois reproduzi-la com materiais diversos. Por fim, ele fotografa a instalação.

Nessa obra, foi usado todo o tipo de material de ferro velho, desde pequenos parafusos a grandes tonéis enferrujados.

O artista precisou de um grande espaço para espalhar a sucata e depois fotografar a composição de uma posição alta.

SOBRE ANDRÉ DORIGO



Entrei na faculdade de Design Gráfico porque gostava de desenhar. Mas também gostava de história, geografia, além de viajar, fotografar e conversar com as pessoas. Logo percebi que ficar em um computador criando isoladamente não era a minha verdadeira vocação.

Buscando minha realização profissional, entrei no mestrado em Artes Visuais e iniciei minha carreira de pesquisador e professor. Lecionei na UFRJ, na UERJ e na pós-graduação em Fotografia e Imagem da Universidade Cândido Mendes. Promovo visitas mediadas a exposições de arte e fotografia. Já acompanhei cinco grupos a Inhotim, em Minas Gerais, e um a Paris.

Ao concluir o doutorado em Artes Visuais, no início de 2015, resolvi investir no que considero hoje a minha missão: criar no Brasil canais de difusão dos conhecimentos de História da Arte e da Fotografia, proporcionando a transformação de seus admiradores em conhecedores.

Acredito fortemente que a experiência da arte traz um novo olhar sobre todas as coisas e sobre a própria vida!

instagram @andredorigo

facebook.com/andredorigoprofessor